

COMUNICAÇÃO COORDENADA - EIXO TEMÁTICO 12 - HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO EM PERSPECTIVAS (TRANS)NACIONAIS

**A RENOVAÇÃO EDUCACIONAL PELOS MEIOS AUDIOVISUAIS (1950 – 1980):
NOVOS SENTIDOS E SABERES SOBRE OS MATERIAIS DE ENSINO**

Rosa Fátima De Souza (rosa.souza@unesp.br)

Esta comunicação apresenta resultados de pesquisa em andamento sobre a cultura material da escola investigada da perspectiva da circulação transnacional da renovação pedagógica pelos meios audiovisuais. Nas décadas entre 1950 e 1980, a adoção dos meios audiovisuais tornou-se o ícone da modernização e inovação educacional em vários países. O discurso da inovação articulou-se com o desenvolvimento, a produção e a divulgação de objetos, máquinas, equipamentos e processos aplicados ao ensino e à aprendizagem. Alguns objetos foram ressignificados nesse novo enquadramento discursivo, como o quadro negro, as ilustrações, os materiais gráficos, mapas, globos, cinema e outros ganharam proeminência como o gravador de fita, o retroprojeter, a fotografia, o flanelógrafo, a projeção fixa (episcopia, diapositivas, diafilmes), a televisão, o rádio, etc. A literatura educacional foi enriquecida com a publicação de revistas especializadas, livros e folhetos difundindo as novas ideias e modelos em circulação. No Brasil, destaca-se a atuação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) e Centros Regionais de Pesquisas Educacionais (CRPEs), os programas estadunidenses de ajuda externa mediada primeiramente pelo Ponto IV e depois pelos Acordos MEC-USAID, além da publicação de duas revistas especializadas: Audiovisual em Revista e Tecnologia Educacional. O presente estudo objetiva analisar os conhecimentos pedagógicos construídos em torno dos meios audiovisuais na educação veiculados

em livros direcionados para a formação de professores que reafirmaram a relevância desses novos materiais de ensino nas escolas e nas práticas educativas. A pesquisa fundamenta-se na história cultural dos saberes pedagógicos, entendendo o livro como objeto cultural e investigando-os em sua configuração textual e editorial. As fontes para a pesquisa compreendem um conjunto de cinco livros sobre o tema, de autores nacionais e traduções, encontrados na Rede de Bibliotecas da Universidade Estadual Paulista – Unesp: 1) Recursos Audiovisuais na Escola, de Walter Arno Wittich e Charles Francis Schuller (Rio de Janeiro, USAID, 1964); 2) Técnicas Audiovisuais na Educação, de Nélío Parra e Ivone Corrêa Parra (São Paulo, Pioneira, 1972); 3) Guia de Audiovisuais para Professores organizado por Letícia Faria, Maria Giampa Bruno e Marília Monteiro (Rio de Janeiro, CBPE, 1971); 4) Glossário de Audiovisuais organizado pelo Inep, 1971 e, 5) O Ensino Através dos Audiovisuais de Marcello Giancomantonio e Danilo Morales (São Paulo, Editora Summus, 1981). Além da identificação dos materiais audiovisuais mencionados nos manuais, o estudo põe em questão a configuração técnica dos saberes presentes nesses manuais identificada nos dispositivos de classificação dos meios audiovisuais, nas prescrições de uso e na ênfase da tecnologia para a renovação educacional.

Palavras-chave: cultura material escolar; recursos audiovisuais na educação; tecnologia educacional.